

## **I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia**

**Brasília, 07 a 09 de junho de 2010.**

### **Deliberações, recomendações e moção**

Os docentes e pesquisadores em Arquivologia das universidades públicas brasileiras, reunidos em Brasília durante a I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia, considerando:

- A expansão dos cursos de graduação em Arquivologia nas universidades públicas do País;
- Que esta expansão do ensino de graduação, aliada à presença de pesquisadores em programas de pós-graduação, tem incentivado a procura por uma formação acadêmica em nível de pós-graduação dos egressos;
- Que a docência em Arquivologia tem atraído muitos egressos desses cursos;
- Que as pesquisas acadêmicas têm demonstrado a existência de uma produção de conhecimento científico na área, em sua maioria, vinculada aos programas de pós-graduação em Ciência da Informação;
- Que o conhecimento produzido com temáticas arquivísticas aponta para a configuração de um campo de pesquisa específico;
- Que a dispersão das pesquisas em Arquivologia em diferentes programas de pós-graduação é um fator de pouca visibilidade institucional da área;
- A necessidade de se harmonizar, minimamente, os currículos de graduação de forma a acompanhar os desafios e perspectivas para a Arquivologia;
- Que as sociedades contemporâneas, o Brasil em particular, demandam uma formação integral do arquivista em suas múltiplas dimensões;
- A necessidade de se dar maior visibilidade à docência e à pesquisa em Arquivologia;
- A necessidade de um “espaço” permanente de interlocução para os docentes, discentes, pesquisadores e profissionais da área, bem como de um espaço próprio para a produção de pesquisas arquivísticas, tendo em vista a relevância do amadurecimento da Arquivologia como campo científico relativamente autônomo, sem perder de vista as suas interfaces com outras disciplinas e áreas do conhecimento

Apresentam as seguintes Deliberações, Recomendações e Moção

### **Recomendações específicas:**

#### **Ao Arquivo Nacional do Brasil:**

1. Que seja revista a periodicidade do rodízio de representação das universidades no Conselho Nacional de Arquivos (Conarq).
2. **Às IES públicas**
  1. Incentivar a complementação da formação (mestrado e doutorado) dos docentes dos cursos de Arquivologia por meio dos Planos de Formação de Docentes.

### **Deliberações**

1. Publicação de um livro com o material apresentado na I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia.
2. Que o livro seja dedicado à professora Maria Odila Kahl Fonseca (*in memoriam*);
3. Criação de um Grupo de discussão virtual dos docentes e pesquisadores em Arquivologia das IES, de forma a dar continuidade às discussões e reflexões da Reunião.
4. Sugestão do formato para as próximas reuniões (ex: mapeamento dos eixos temáticos, pesquisas dos professores e profissionais oriundos de outras instituições que desenvolvem pesquisas na área).
5. Definição da periodicidade do evento e das universidades que sediarão as próximas reuniões: as reuniões serão anuais sendo que, em 2011, a II Reunião será sediada pela parceria entre Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Federal Fluminense (UFF), no Rio de Janeiro; em 2012, a III Reunião será sediada na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador; e em 2013, a IV Reunião será sediada pela parceria entre Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa.
6. Criação de um Grupo de Trabalho (GT) para o estudo da criação da Associação de Ensino e Pesquisa em Arquivologia e eleição dos seus membros: Prof.<sup>a</sup> Cynthia Roncaglio (UnB) – Presidente, Prof.<sup>a</sup> Maria Leandra Bizello (UNESP), Prof.<sup>a</sup> Nelma Araújo (UEL), Prof.<sup>a</sup> Eliana Bahia (UFSC) e Prof.<sup>a</sup> Jacqueline Echeverria (UEPB).
7. Criação de um Grupo de Trabalho (GT) para estudar a criação de um curso de Mestrado *stricto sensu* em Arquivologia e eleição de seus membros: Prof. José Maria Jardim (UNIRIO) – Presidente, Prof.<sup>a</sup> Georgete Medleg Rodrigues (UnB), Prof.<sup>a</sup> Telma Madio (UNESP), Prof.<sup>a</sup> Maria do Rocio Teixeira (UFRS), Prof.<sup>a</sup> Denise Molon (UFSM) e Prof.<sup>a</sup> Ana Célia Rodrigues (UFF).

### **RECOMENDAÇÕES**

- Reafirmar o papel das IES no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão;
- Refletir sobre as consequências do crescimento dos cursos de Arquivologia nas universidades públicas;

- Ratificar a necessidade de investimento em projetos de extensão sobre a inserção social da Arquivologia;
- Criar um grupo de estudos para estudar a harmonização mínima dos currículos, respeitando as contingências históricas e as configurações atuais de cada curso;
- Cada curso deve criar um grupo de estudos, ou fazer um projeto de TCC/iniciação científica, para produzir uma série histórica sobre o perfil do seu corpo docente, inclusive com as causas da evasão;
- Viabilizar, em cada universidade, a representação dos cursos de Arquivologia nas suas instâncias deliberativas;
- Viabilizar a criação de um periódico especializado, conforme os critérios da CAPES e divulgar os periódicos já existentes que estão na lista da CAPES;
- Incentivar a continuação da formação dos docentes (PROGRAD – CAPES);
- Estudar as oportunidades de atuação do arquivista no mundo do trabalho (além das convencionais), tendo em vista a expansão dos horizontes da sua formação;
- Rever a descrição da profissão de arquivista na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO);
- Os cursos devem supervisionar a atuação das empresas júniores;
- Os cursos devem acompanhar a atualização do acervo bibliográfico das bibliotecas e demandar orçamento das IES para aquisição de livros na área;
- Buscar meios para uma política de publicação de obras arquivísticas nacionais, bem como a tradução de obras estrangeiras, propondo às editoras universitárias uma série sobre Arquivologia;
- Enquanto não existe o mestrado em Arquivologia, buscar a criação de linhas de pesquisas em Arquivologia nos programas de pós-graduação que compartilham o mesmo espaço de cursos de graduação;
- Incentivar a participação dos docentes nos grupos de pesquisa formais do CNPq;
- Providenciar a filiação dos cursos de Arquivologia ao *International Council on Archives* (ICA);
- Viabilizar a participação brasileira no Comitê da Seção de Formação do ICA, buscando representação;
- Incentivar a participação dos docentes em editais das agências financiadoras federais e estaduais;

- Assumir um compromisso com a preservação dos acervos universitários, a exemplo do que vem sendo feito na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal Fluminense (UFF);
- Na medida do possível, otimizar os recursos financeiros e humanos dos cursos na realização de eventos da área;
- Investir nos sítios eletrônicos dos cursos de Arquivologia, priorizando a transparência das ações e padronizando as informações;
- Providenciar o levantamento dos projetos financiados pelas agências federais, estaduais e pelas próprias universidades;
- Cada curso deve providenciar o mapeamento das pesquisas (financiadas ou não) dos seus docentes;
- Pensar em um projeto nacional para investigar as imagens sociais do arquivista, dividido em subprojetos coordenados pelos cursos na sua cidade. Buscar-se-á recursos de editais do ICA para tal pesquisa.
- Estabelecer, como uma política dos cursos, o envolvimento dos alunos de graduação nos seminários de grupos de pesquisas, workshops, assim como nos eventos da pós-graduação;
- Cada curso deverá investigar em quais programas de pós-graduação os egressos dos seus cursos estão se inserindo.

### **Moções:**

#### **Aos Organizadores da I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia:**

1. A plenária final parabeniza a Comissão Organizadora da I Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia.